

# **ALEITAMENTO MATERNO: IMPORTANCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DO NEONATO.**

## **BREASTFEEDING: IMPORTANCE FOR THE DEVELOPMENT OF THE IMMUNE SYSTEM OF THE NEONATE.**

<sup>1</sup>REZENDE L.Z.; <sup>1</sup>SOUZA, A.T; <sup>1</sup>REIS, L.M.C; <sup>2</sup>GATTI L.L

<sup>1</sup>Discentes do do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Ourinhos,

<sup>2</sup>Prof. Dr., Docente da Disciplina de Imunologia do Curso de Enfermagem

### **RESUMO**

O aleitamento materno é de grande importância para os bebês, devendo ser preferencialmente exclusivo até os seis meses de idade, e a partir de então, introduzir-se alimentos complementares. É essencial que os profissionais da saúde auxiliem as mães em suas dúvidas e realizem explicações sobre o valor potencial do aleitamento, tanto para o bebê quanto para a própria mãe, mostrando-lhes a fase correta de se introduzir alimentos complementares. Este trabalho está centrado na importância da imunidade conferida pelo leite materno, constituindo-se de uma revisão de literatura. Com a revisão bibliográfica realizada neste estudo, pode-se verificar a importância da amamentação, onde o leite materno exerce um papel fundamental para o desenvolvimento, crescimento e confere proteção contra desnutrição, diarreia e infecções, diminuindo a mortalidade infantil.

**Palavras Chave:** Aleitamento Materno, Colostro, Imunidade

### **ABSTRACT**

Breastfeeding is very important for babies and should preferably be exclusively until six months of age, and from then to introduce complementary foods. It is essential that health professionals assist mothers in their questions and perform explanation of the potential value of breastfeeding for both the baby and for the mother herself, showing them the correct stage to introduce complementary foods. This work is focused on the importance of immunity conferred by breast milk, being a literature review. With the literature review in this study can be seen the importance of breastfeeding, where breast milk plays a key role in the development, growth and protects against malnutrition, diarrhea and infections, reducing child mortality.

**Keywords:** Breastfeeding, Colostrum, Immunity

### **INTRODUÇÃO**

O aleitamento materno é de muita importância para os recém-nascidos, principalmente até os seis meses de vida, com consequência, deve-se adicionar alimentos complementares. (CHAVES et al., 2007).

É a primeira alimentação que o recém-nascido recebe ao nascer, rico em nutrientes que varia de mãe para mãe de acordo com a etnia, individualidade genética, hábitos alimentares da lactante e o período de amamentação. (MORGANO et al., 2005).

O leite materno das mães de bebês que nascem prematuras, possui uma grande quantidade de vitaminas (A, D e E), cálcio, proteínas, lipídios totais, ácidos graxos, nitrogênio, proteínas que atuam no sistema imunológico mais alto que das puérperas de bebês a termo. (ALVES et al., 2007).

Atua como um poderoso agente protetor contra varias doenças infecciosas, como a diarreia, as Infecções Respiratórias Agudas (IRAs) e as alérgicas como a intolerância à lactose, dermatite atópica, sinusite, entre outras. Este efeito imune se dá através dos componentes encontrados no leite materno, como os monócitos, linfócitos e neutrófilos e também proteínas, lipídios e carboidratos de ação antigênica. (ARAUJO et al., 2007).

O colostro é um liquido de grande importância para proteger imunologicamente o neonato, apresenta em sua composição um grande numero de Imunoglobulinas, principalmente a IgA (Imunoglobulina tipo A), interleucinas, lisozimas, lipídios, entre outras substancias. (XANTHOU M, 1998). O colostro (primeiras dosagens de leite oferecido pela mãe) possui um fator de crescimento (fator bífido) que promove a colonização pelas *Bifidobacterias* ou *Lactobacilus* no trato gastrintestinal infantil, estas estimulam a produção e ácido láctico, prejudicial ao desenvolvimento de organismos exógenos patogênicos, envolvidos no surgimento de infecções. (PENNA, NICOLLI; 2005).

Para que ocorra a proteção pelo leite materno em relação as doenças infecciosas como a diarreia, as IRAs e as doenças alérgicas até fase adulta, faz-se necessário, segundo critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), um período de amamentação igual ou superior a seis meses. No Brasil conforme pesquisas 61% das crianças sofrem desmame precoce, somente 3,3% das mães amamentam até o sexto mês de vida infantil.(JUCA; MARTINS, 2005).

Durante a lactação, poderão surgir alguns problemas que poderão levar ao desmame precoce, são eles: ingurgitamento mamário, mamilos doloridos/traumas mamilar, infecção mamilar por *Staphylococcus aureus*, candidíase, bloqueio de ductos lactíferos, mastite, abscesso mamário e galactocele, baixa produção de leite, dor, doenças no bebê ou na nutriz. (MORENO et al., 2006).

O desmame precoce pode estar relacionado a fatores como: valores culturais, déficit educacional da nutriz (mãe), retorno ao mercado de trabalho ou condições socioeconômicas precárias. (ARAUJO et al., 2007).

Visto a importância do aleitamento materno o presente trabalho objetivou-se em realizar um levantamento bibliográfico sobre o assunto, como forma de divulgar a importância do mesmo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para elaboração da pesquisa foi realizado uma revisão sistemática a partir de bases de dados como: PubMed (U.S National Library of Medicine), MedLine (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), SciELO ( Scientific Eletronic Library OnLine). Durante a busca nas bases de dados, foram utilizados os escritos: Aleitamento Materno, Sistema Imunológico, Neonato. Para seleção dos Artigos não foram utilizados filtros de dados

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Imunidade Conferida pelo Leite Materno**

O leite materno é indispensável durante os primeiros seis meses de vida do lactente, pois o mesmo favorecerá todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do RN (recém nascido), tanto como ganho de peso e como proteção imunológica.

A este respeito é indispensável citar o autor Grassi (2001) que refere sobre a imaturidade do RN, a qual o mesmo esta sujeito a patologias, sendo mais vulnerável a doenças infecciosas da infância. Sendo assim, enfatiza que o leite materno além de ser rico em nutrientes o mesmo também oferece de primeiro momento o Coloostro que possui substâncias imunológicas para o desenvolvimento do RN.

### **Imunologia do leite materno na prevenção de Doenças**

No contexto imunológico, as propriedades benéficas do leite materno, especialmente o colostro, é devida a elevadas concentrações de anticorpos (IgA, IgM, IgE e IgD), com predominância da IgA. Estas proteínas, durante o aleitamento praticado pela puérpera, começam a colonizar a mucosa gastrointestinal do neonato, impedindo, a aderência e colonização da mucosa do trato digestivo deste por patógenos entéricos. Outra característica é a presença de células polimorfonucleares (macrófagos, neutrófilos e eosinófilos) que fagocitam microorganismos patogênicos. Há ainda, a presença de substâncias com propriedades probióticas e antibióticas como a lisozima, lactoferrina e o fator bífido que combatem a instalação de agentes envolvidos na etiologia de doenças diarreicas. (HAYANI et al., 1992).

### **Benefícios da Amamentação**

Um dos grandes benefícios da amamentação é a prevenção de diversas

patologias, é essencial na proteção do metabolismo do RN, dando ao mesmo nutrientes essenciais para seu desenvolvimento durante seus seis meses de vida, sendo assim, terá um crescimento favorável e adequando.

Existem algumas hipóteses que o leite materno também pode promover proteção contra a obesidade infantil. Estudos apontam que crianças que foram amamentadas exclusivamente por quatro meses ou mais tiveram um índice de sobrepeso menos do que aquelas que fizeram por um período menor de quatro meses. (BALABAN et al., 2004).

Segundo a AAP (Academia Americana de Pediatria), enfatizam em um artigo que o aleitamento materno pode proteger o RN contra as demais patologias: Diabetes tipo I, Doença de Crohn, colite ulcerativa, síndrome de morte súbita do lactente, doenças alérgicas, linfoma e outras doenças crônicas do aparelho digestivo, devido aos componentes presentes no leite materno.

Além da importância do aleitamento materno para o bebê, esse processo também é importante para a saúde da mãe, ou seja, amplia os espaçamentos entre os partos, protege contra CA (Câncer) de mama e de ovário. Também promove durante a lactação, um efeito anticoncepcional e uma inovação uterina mais rápida, com consequência a diminuição do sangramento pós-parto e de anemia. (GIUGLIANI, 2000).

## CONCLUSÕES

Com a revisão bibliográfica realizada neste estudo, pode se verificar a importância da amamentação, onde o leite materno exerce um papel fundamental para o desenvolvimento, crescimento e confere proteção contra desnutrição, diarreia e infecções, diminuindo a mortalidade infantil.

## REFERÊNCIAS

CHAVES, R. G.; LAMOUNIER, J. A.; CÉSAR, C. C. Fatores associados com a duração do aleitamento materno. **Jornal de Pediatria**, v.8, n.3, 2007.

MORGANO, M. A.; SOUZA, L. A.; NETO, J. M.; RONDÓ, P. H. C. Composição mineral do leite materno de bancos de leite. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v.25, n.4, p. 819-24, 2005.

ALVES, A. M. L.; SILVA, E. H. D. A. A. D; OLIVEIRA, E. C. D. Desmame precoce em prematuros participantes do Método Mãe Canguru. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v.12, n.1, p. 23-8, 2007.

ARAÚJO, R. M. A.; ALMEIDA, J. A. G. D. Aleitamento materno: o desafio de compreender a vivência. **Revista de Nutrição**, v.20, n.4, p. 431-8, 2007.

XANTHOU M, Immune protection of humam milk. **Biol Neonate**; 74:121-133, 1998.  
PENNA FJ; NICOLLI JR. **Influência do colostro humano na colonização bacteriana normal do trato digestivo do recém-nascido**.Rio de Janeiro [Acessado em: 14 ago 2005]. Disponível em: <http://www.aleitamento.org.br>

JUCÁ MCA, MARTINS MCV. Desidratação grave na doença diarréica: o impacto sobre a sobrevivência infantil. In: Jucá MCA. **O conhecimento transdisciplinar em saúde da criança e do adolescente**. Fortaleza: Demócrito Rocha; p.35-68, 2005

MORENO, C. C. G. S.; REA, M. F.; FILIPE, E. V. Mães HIV positivo e a não-amamentação. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v.6,n.2, p. 199-208, 2006.

ARAÚJO, R. M. A.; ALMEIDA, J. A. G. D. Aleitamento materno: o desafio de compreender a vivência. **Revista de Nutrição**, v.20, n.20, p. 431-8, 2007.

GRASSI, M.S.; COSTA, M.T.Z.; VAZ, F.A. C. Fatores imunológicos do leite humano. **Rev.Pediatria**.v.23, n. 3, p. 258-263, 2001.

HAYANI KC; GUERRERO ML; MORROW AL; GOMEZ HF; WINSOR DK; RUIZ-PALACIOS GM, et al. Concentration of milk secretory immunoglobulin A against Shigella virulence plasmid-associated antigens as a predictor of symptom status in Shigella-infected breast-fed infants. **J Pediatr**, v. 121, n.6, p. 852-6, 1992.

BALABAN, G; SILVA, G. A. P. D; DIAS, M. L. C. D. M; DIAS, M. C. D. M; FORTALEZA, G. T. D. M; MOROTÓ, F. M. M; ROCHA, E. C. V. O aleitamento materno previne o sobrepeso na infância? **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v.4, n. 3,p. 263-8, 2004.

GIUGLIANI, E. R. J. O aleitamento materno na prática clínica. **Jornal de Pediatria**, v. 76, n. 3,p. 238-52, 2000.